



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC**

**ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**

Presidente do XIV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**

Coordenadora Científica do XIV CBTC

**Porto Alegre**

**2022**

## **Práticas parentais e sintomas emocionais de pais e filhos: discutindo associações**

Autores Marina Heinen<sup>1</sup>, Marcela Penna<sup>1</sup>, Eduarda Dalpaz<sup>1</sup>, Denise Falcke<sup>1</sup>

Instituição<sup>1</sup> UNISINOS - Universidade Vale do Rio dos Sinos (Av. Unisinos, 950 - Cristo Rei, São Leopoldo - RS, 93022-750)

### **Resumo**

#### **introdução**

O uso de práticas parentais punitivas é considerado fator de risco para o desenvolvimento infantil, podendo se associar a prejuízos emocionais e comportamentais. Além disso, o emprego dessa estratégia pode ser exacerbado a depender da saúde mental dos pais. Compreender essa associação pode auxiliar no estabelecimento de intervenções e apoio adequados aos pais

#### **Objetivos**

**Analizar a associação entre práticas parentais punitivas, ansiedade, depressão e estresse dos pais e problemas emocionais e comportamentais nas crianças.**

#### **Métodos**

Esse é um estudo quantitativo de delineamento transversal. Participaram 196 pais e mães de crianças na faixa etária entre 4 e 12 anos, sendo a maioria residente do estado do Rio Grande do Sul. A coleta ocorreu de forma online através da plataforma Google Forms, em que os participantes preencheram os instrumentos Escala de Atitudes frente a Punição Corporal em Crianças, *Depression Anxiety Stress Scale* e *Strengths and Difficulties Questionnaire*. As variáveis Punição Leve, Punição Severa e Prática Educativa com Ausência de Punição, Sintomas de Ansiedade, Depressão e Estresse dos pais e problemas emocionais e de comportamento das crianças foram analisadas através da correlação de Spearman.

#### **Resultados**

Em relação aos sintomas das crianças, foi identificada correlação positiva e estatisticamente significativa com os sintomas dos pais, assim como no uso da punição leve e severa, e correlação negativa e significativa com prática educativa sem o uso da punição. Não foi observada associação entre sintomas dos pais e uso de punição.

#### **Discussão**

A partir dos resultados, nota-se que, em parte, estão em consonância com a literatura, a qual indica o uso sistemático de punição por parte dos pais relacionado com sintomas nas crianças. Apesar de alguns estudos apontarem que o uso de punição pode se associar a presença de psicopatologia nos pais, nesse estudo a não existência da correlação entre sintomas parentais e uso de punição pode ser reflexo ainda de uma cultura que naturaliza o uso da punição física contra crianças, sendo utilizada indiscriminadamente pelos pais. Os resultados apontam a necessidade de desenvolvimento de intervenções com pais para instrumentalizá-los em práticas educativas sem utilização de punição.

**Palavras-chaves:** Práticas parentais, Infância, Parentalidade, Saúde Mental, Correlação